

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

MISSÃO: Garantir à população da respetiva área geográfica de intervenção o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir práticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

- OE 1 - Continuar a melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer ao nível da organização, quer ao nível da prestação
- OE 2 - Fomentar um maior protagonismo dos cidadãos na utilização e gestão ativa do sistema
- OE 3 - Reforçar a contratualização a todos os níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados
- OE 4 - Acompanhar a execução e avaliar os resultados das políticas, planos e programas de saúde
- OE 5 - Potenciar o capital humano e tecnológico da ARSA, IP

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA **50,0**

OO 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1 Taxa de primeiras consultas hospitalares	N.A	31,41%	31,44%	31,21%	30,22%	30,50%	0,50%	33,00%	30%				
2 Taxa de utilização global de consultas	N.A	N.A	68,00%	66,71%	67,23%	63,00%	1,00%	70,00%	40%				
3 Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	N.A	N.A	2647	3223	3648	3500	100	4000	15%				
4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	N.A	N.A	N.A	14,64	18,14	20,00	2,00	30,00	15%				

OO 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes da Região Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas	N.A	N.A	N.A	49,30%	51,70%	52,00%	1,00%	55,00%	70%				
6 Percentagem de partos por cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	N.A	37,12%	37,25%	34,30%	32,72%	33,50%	0,50%	32,00%	30%				

OO 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante) Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	N.A	14,72%	20,00%	29,37%	31,05%	33,00%	1,00%	38,00%	40%				
8 Percentagem de cartas de compromisso assinadas, no âmbito do PIQ, entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA	N.A	N.A	75,00%	100,00%	93,75%	92,00%	4,00%	100,00%	40%				
9 Percentagem de UCC com processo de contratualização realizado em 2013 (projeto piloto)	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	30,00%	5,00%	100,00%	20%				

OO 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nos Centros de Resposta Integradas (CRI) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10 Nº de utentes em tratamento atendidos nos CRI da região	N.A	N.A	N.A.	1983	1910	2000	100	2200	100%				

OO 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante) Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
11 Nº de ações de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	N.A	8	8	5	10	10	0	15	30%				
12 Nº de ações de teleformação realizadas	N.A	5	5	7	16	12	2	15	40%				
13 Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	N.A	N.A	N.A.	N.A.	N.A.	80,00%	5,00%	100,00%	30%				

EFICIÊNCIA **20,0**

OO 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
14 Custo médio de medicamentos por utilizador	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	190,00 €	5,00 €	175,00 €	50%				
15 Custo médio de MCDT por utilizador	N.A	N.A	39,00 €	34,47 €	28,03 €	30,00 €	2,00 €	25,00 €	50%				

OO 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama. Peso: 40,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
16 Taxa de crescimento do número de mulheres rastreadas no âmbito do rastreio do cancro do colo do útero para a volta 2 (face às mulheres rastreadas na volta 2 até 31/12/2012)	N.A	N.A	N.A	N.A.	N.A.	50,00%	10,0%	80,0%	20%				
17 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 2	N.A	N.A	N.A	80,67%	74,22%	75,00%	2,0%	80,0%	20%				
18 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	N.A	N.A	54,94%	59,96%	62,82%	61,50%	1,0%	70,0%	15%				
19 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - onde estiver implementado o programa de rastreio	N.A	N.A	N.A.	54,68%	47,48%	55,00%	2,0%	70,0%	15%				
20 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro do Cólio do Útero para a volta 2	N.A	N.A	N.A.	43,90%	49,70%	50,00%	2,0%	70,0%	10%				
21 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro da Mama	N.A	N.A	85,80%	86,20%	87,20%	87,50%	1,0%	100,0%	10%				
22 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - onde estiver implementado o programa de rastreio	N.A	N.A	N.A.	96,70%	97,50%	97,50%	0,5%	100,0%	10%				

OO 8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
23 Taxa de cobertura vacinal da Pentalente (DTPaHibVIP) aos 2 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	95,0%	0,5%	98,0%	40%				
24 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	95,0%	0,5%	98,0%	40%				
25 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	N.A	N.A	N.A	N.A	90,40%	80,0%	4,0%	90,0%	20%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

OO 9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos											Peso: 20,0		
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
26	Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior, para o total da região	N.A.	N.A.	N.A.	26,00%	46,98%	20,0%	0,0%	30,0%	20%			
27	Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimento de serviços externos, no total dos custos com pessoal (Universo: ULS e Hospitais)	N.A.	N.A.	N.A.	27,70%	26,60%	25,0%	1,0%	22,0%	10%			
28	% do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	N.A.	N.A.	27,24%	31,31%	36,00%	38,0%	2,0%	45,0%	30%			
29	N.º de unidades de saúde da região equipadas com videoconferência	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	1	20	0	25	40%			

QUALIDADE **30,0**

OO 10 - (OE 4): Melhorar e uniformizar registos nos SI da saúde (Relevante)											Peso: 40,0		
INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
30	Número de programas de saúde com parametrizações regionais efetuadas no SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (acumulado)	N.A.	N.A.	N.A.	4	6	7	0	10	25%			
31	N.º de temas disponíveis no Sistema de Informação de Atividades de Saúde Pública	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	8	2	15	25%			
32	Implementação do novo sistema de informação de Telemedicina, integrado com as aplicações SAM, SINUS, SONHO e com a PDS	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	8	1	1	35%			
33	% de Fichas referentes às bases de dados e sistemas de informação existentes, preenchidas e remetidas à DGS	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	90,0%	5,0%	100,0%	15%			

OO 11 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante) Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
34	Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	N.A.	N.A.	4	4	4	4	0	6	20%			
35	Entrada em funcionamento do novo portal institucional da ARS Alentejo	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	7	1	1	30%			
36	Operacionalização de ferramenta de Helpdesk/ gestão de incidentes	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	6	1	1	25%			
37	Implementação de classificador de informação da sede da ARS Alentejo, associado a controlo de acessos e gestão de grupos de segurança	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	6	1	1	25%			

OO 12 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante) Peso: 30,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
38	Atualização do Perfil Regional de Saúde	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	5	0	2	30%			
39	N.º de auditorias organizacionais às instituições prestadoras de cuidados de saúde da região	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	4	4	1	8	40%			
40	N.º de unidades de saúde da região em processo de acreditação da qualidade	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	2	4	1	10	30%			

NOTA EXPLICATIVA

Formulas de Cálculo dos Indicadores:

- Ind. 1 - N.º de 1.ªs consultas médicas / Total de consultas médicas;
- Ind. 2 - N.º de inscritos em CSP com pelo menos uma consulta médica, presencial ou não presencial / N.º total de inscritos em CSP;
- Ind. 8 - N.º de cartas de compromisso assinadas entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA / N.º de Prestadores da RNCCI em funcionamento a 31/12/2013;
- Ind. 13 - N.º de trabalhadores que freq. pelo menos 1 ação de formação/N.º trabalhadores a exercer funções a 31-12-2013;
- Ind. 14 - Custo total (PVP) com medicamentos faturados em CSP / N.º de utilizadores (em euros);
- Ind. 15 - Custo total com MCDT faturados em CSP / N.º total de utilizadores SNS em CSP (em euros);
- Ind. 17 - N.º utentes rastreadas/n.º utentes convidadas;
- Ind. 18 - Total de rastreadas/Convocadas (retirando às convocadas as convocatórias devolvidas, as que estão em vigilância e as que fizeram mamografia há menos de 6 meses);
- Ind. 19 - Total de utentes elegíveis que devolveram Kit/Total de utentes elegíveis a quem foi enviado Kit;
- Ind. 20 - N.º de convocatórias enviadas/Total de utentes elegíveis para o rastreio;
- Ind. 21 - N.º de convocatórias enviadas/Total de utentes elegíveis para o rastreio;
- Ind. 22 - N.º de convocatórias enviadas/Total de utentes elegíveis para o rastreio;
- Ind. 32 - Avaliado em n.º de meses a contar de 1/01/2013;
- Ind. 33 - N.º total de fichas enviadas/N.º total de fichas recebidas;
- Ind. 35 - Avaliado em número de meses a contar da data de adjudicação do serviço;
- Ind. 36 - Avaliado em n.º de meses a contar de 1/01/2013;
- Ind. 37 - Avaliado em n.º de meses a partir de 01/01/2013;
- Ind. 38 - Avaliado em n.º de meses a contar da indicação do CD da ARSA;

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	50,0	0,0
OO 1 - (OE 1): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Alentejo (Relevante)	20	0%
OO 2 - (OE 1): Melhorar o nível de qualidade assistencial aos utentes da Região	10	0%
OO 3 - (OE 1): Consolidar a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e a implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a nível regional (Relevante)	40	0%
OO 4 - (OE 1): Consolidar a adesão ao tratamento nos Centros de Resposta Integradas (CRI)	10	0%
OO 5 - (OE 5): Otimizar recursos e aumentar a gestão participada (Relevante)	20	0%
EFICIÊNCIA	20,0	0
OO 6 - (OE 3): Melhorar o nível de eficiência dos cuidados prestados	20	0%
OO 7 - (OE 3): Aumentar, com os mesmos recursos, as taxas de realização dos rastreios: cancro do colo do útero, cancro do cólon e recto e cancro da mama.	40	0%
OO 8 - (OE 4): Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação (PNV) e a vacinação contra a gripe sazonal	20	0%
OO 9 - (OE 3): Otimizar, racionalizar recursos e diminuir custos	20	0%
QUALIDADE	30,0	0
OO 10 - (OE 4): Melhorar e uniformizar registos nos SI da saúde (Relevante)	40	0%
OO 11 - (OE 2): Melhorar a imagem institucional e a qualidade da gestão da informação da ARSA, IP (Relevante)	30	0%
OO 12 - (OE 4): Aprofundar a monitorização e acompanhamento do estado de saúde da população do Alentejo e das Entidades prestadoras de cuidados (Relevante)	30	0%
TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL		0,0

RECURSOS HUMANOS - 2013

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	4	20	80		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	7	16	112		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	63	12	756		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	4	9	36		

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

Informáticos	6	8	48
Assistentes Técnicos	269	8	2152
Assistentes Operacionais	166	5	830
Outros, especifique			
Administradores hospitalares	1	12	12
Técnicos Superiores saúde	14	12	168
Médicos	191	12	2292
Enfermeiros	270	12	3240
Técnicos Diagnóstico e Terapeutica	74	12	888
Capelães	2	12	24
TOTAL	1071		10638

EFETIVOS A EXERCER FUNÇÕES	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013 (E)
N.º de efetivos a exercer funções	941	1176	1123	1092	1060	1071

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

RECURSOS FINANCEIROS - 2013 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	126.506.677		
Despesas com Pessoal	31.375.974		
Aquisições de Bens e Serviços	90.724.205		
Outras Despesas Correntes	4.406.498		
PIDDAC	601.448		
Outros	1.350.412		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	128.458.537		

INDICADORES FONTES DE VERIFICAÇÃO

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
1 Taxa de primeiras consultas hospitalares	SICA
2 Taxa de utilização global de consultas	SIARSA
3 Nº de teleconsultas da especialidade hospitalar realizadas nos hospitais da região	SIARSA
4 % de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos	Dep. Contratualização
5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas	SICA
6 Percentagem de partos por cesariana efetuados nos hospitais da região (SNS)	SICA
7 Percentagem de utentes da região Alentejo abrangidos por USF	SIARSA
8 Percentagem de cartas de compromisso assinadas, no âmbito do PIQ, entre os Prestadores da RNCCI e a ARSA	Dep. Contratualização
9 Percentagem de UCC com processo de contratualização realizado em 2013 (projeto piloto)	Dep. Contratualização
10 Nº de utentes em tratamento atendidos nos CRI da região	IDT - Alentejo
11 Nº de ações de acompanhamento/formação sobre SIADAP123 realizadas	UGRH
12 Nº de ações de teleformação realizadas	Assessorias
13 Proporção acumulada de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde 2011 (%)	UGRH
14 Custo médio de medicamentos por utilizador	SIARSA
15 Custo médio de MCDT por utilizador	SIARSA
16 Taxa de crescimento do número de mulheres rastreadas no âmbito do rastreio do cancro do colo do útero para a volta 2 (face às mulheres rastreadas na volta 2 até 31/12/2012)	SIIMA - Rastreios
17 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Colo do Útero para a volta 2	SIIMA - Rastreios
18 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro da Mama	PRCM (Programa do Rastreio do Cancro da
19 Taxa de adesão ao Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - onde estiver implementado o programa de rastreio	Aplicação do RCCR
20 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro do Cólo do Útero para a volta 2	SIIMA - Rastreios
21 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro da Mama	PRCM (Programa do Rastreio do Cancro da
22 Taxa de cobertura populacional do Rastreio do Cancro do Cólon e Recto - onde estiver implementado o programa de rastreio	Aplicação do RCCR
23 Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPaHibVIP) aos 2 anos	DSPP
24 Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos	DSPP
25 Taxa de cobertura da vacinação (gripe sazonal) em idosos residentes em instituições abrangidas pela vacinação gratuita (%)	DSPP
26 Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do ano anterior, para o total da região	Dep. Contratualização
27 Percentagem dos custos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimento de serviços externos, no total dos custos com pessoal (Universo: ULS e Hospitais)	Dep. Contratualização
28 % do consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos	SIARSA
29 N.º de unidades de saúde da região equipadas com videoconferência	NATASI
30 Número de programas de saúde com parametrizações regionais efetuadas no SAPE - Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (acumulado)	Dep. Contratualização
31 N.º de temas disponíveis no Sistema de Informação de Atividades de Saúde Pública	NATASI
32 Implementação do novo sistema de informação de Telemedicina, integrado com as aplicações SAM, SINUS, SONHO e com a PDS	NATASI
33 % de Fichas referentes às bases de dados e sistemas de informação existentes, preenchidas e remetidas à DGS	NATASI
34 Nº de Newsletters e Boletins concretizados e disponibilizados no portal da ARSA	Assessorias
35 Entrada em funcionamento do novo portal institucional da ARS Alentejo	NATASI
36 Operacionalização de ferramenta de Helpdesk/ gestão de incidentes	NATASI
37 Implementação de classificador de informação da sede da ARS Alentejo, associado a controlo de acessos e gestão de grupos de segurança	NATASI
38 Atualização do Perfil Regional de Saúde	DSPP
39 N.º de auditorias organizacionais às instituições prestadoras de cuidados de saúde da região	Dep. Contratualização
40 N.º de unidades de saúde da região em processo de acreditação da qualidade	Dep. Contratualização